



FUNDAMENTOS  
EPISTEMOLÓGICOS DA  
EDUCOMUNICAÇÃO  
CCA – 0287

**AULA 4**

Prof. Dr. Claudemir Edson Viana



## Aula: 4

### Tema: Educação em Tempos de Comunicação. Adilson Citelli



#### ❑ MÓDULO I – EPISTEMOLOGIA E EDUCOMUNICAÇÃO

Ciência: Definição e História

Ciência Hoje e a Ciência da Comunicação

Educomunicação e a Ciência: Área do Conhecimento, Intervenção ou um Novo Paradigma?

**OBJETIVOS: contextualizar as interfaces da comunicação e educação; mídia e educação forma, não-formal e informal; leitura crítica dos meios; experimentos com produções midiáticas; tratar de alguns aspectos sobre a constituição do campo de conhecimento comunicação/educação; a idéia de educomunicação.**

## Aula: 4

### Tema: Educação em Tempos de Comunicação. Adilson Citelli

#### LEITURA BÁSICA

**Educação em Tempo de Comunicação.** In: Comunicação e educação: a linguagem em movimento. São Paulo. SENAC, 2004. **(livro). P. 81-156.**

#### MATERIAL DE APOIO E DE ESTUDOS

Vídeos :

[questão de tecnologia ou metodologia?](#) –

[Capital Cultural \(Bordieu\)](#)

[Entrevista com o prof.](#)

[Adilson Citelli – sobre a educomunicação.](#) TV

CULTURA e UNIVESP

# Ciência e Educação / Teoria e Método / Reforma do Pensamento / Pensamento Complexo



## CONTEXTO:

- ❑ **Expansão dos mídias sec. XX** = inquietudes / danos / emissor-receptor (funcionalistas);
- ❑ Teorias da recepção e mediação – **múltiplos fatores convergindo para o desenvolvimento sujeito;**
- ❑ O poder de mediação dos diferentes agentes sociais (família, escola, mídia, grupos, etc):
  
- ❑ 3 visões **quanto às relações escola e mídia :**
- ❑ Criança/jovem vulnerável / educar para saber ler as mensagens
- ❑ Contexto múltiplas mediações / força revitalizadora;
- ❑ Mídia criadora de consensos e legitimadora de poder / leitura crítica da mensagens

# ESCOLA

= instância mediadora que realiza a educação para a leitura da mídia.

- ❑ Ações e reflexões voltadas à educação formal, não-formal, informal;
- ❑ Saber usar criticamente as tecnologias de informação e comunicação;
- ❑ Novo pensamento pedagógico = formação de educadores (Mário Kaplun);
- ❑ Educador: profissional para pensar de forma articulada a comunicação e a educação;

# ESCOLA

- ❑ **Aproximação dos fluxos comunicativos e das práticas pedagógicas escolares;**
- ❑ **Avanço das TIC e da mídia não é garantia de novos padrões de ensino-aprendizagem;**
- ❑ **Lógica dominante e impulsionadora da globalização capitalista ( Karl Marx – O Manifesto) = progresso tecnológico / otimização dos processos produtivos; escola = reprodução desta lógica;**

# ESCOLA

= objeto e fornecedora dos recursos humanos;

- ❑ aluno e professor – cultura midiática –
- ❑ espaço social mediatizado
- ❑ alterações no comportamentos – discurso pedagógico;

# ESCOLA

= co-responsável pelo sucesso profissional e social de seu aluno;

# Redefinição de propósitos da educação escolar



- ❑ **Sala de aula na rota onde se cruzam as mensagens dos medias; das novas linguagens;**
- ❑ **Outros modos de sentir, ver e compreender;**
- ❑ **Ensino em diálogo crítico com as realidades comunicacionais e tecnológicos;**
- ❑ **Fazer o aluno aprender a aprender – conhecimento socialmente construído;**
- ❑ **Ação educativa com sentido para formação do educando;**
- ❑ **Ativar as relações intersubjetivas dos jovens**

# Redefinição de propósitos da educação escolar



- ❑ **Idéia da produção dos sentidos / os modos de as escolas dialogarem com os media;**
- ❑ **Aproximação “educadora” responda a inquietudes teóricas e metodológicas;**
- ❑ **Lugares interdiscursivos / camadas de significações em circulação social;**
- ❑ **Sujeitos operam os múltiplos contornos dos signos recebidos, (re)configurando-os a partir de variáveis sociais e culturais.**

# Experiências educacionais:

- ❑ EDUCAR– papel crítico diante dos meios de comunicação;
- ❑ Alfabetização para os meios / leitura crítica da comunicação / educação perante os meios / comunicação educativa / pedagogia da imagem
- ❑ Anos 60/70: projetos educadores (não-formal) com camadas populares e adultas;
- ❑ Instituições religiosas (católicas): leitura crítica dos meios de comunicação.

# Programa de Educação Alternativa para a Formação do Receptor a partir da Infância (Plan-Deni)



- ❑ Formar criticamente para a recepção – Brasil, Equador, Peru, Uruguai. Apoio da Secretaria do Latino-Americano da Oficina Católica Internacional de Cinema (OCIC);
- ❑ 1980 – trabalho com televisão nas escolas da periferia de Montevideú;
- ❑ Entidades governamentais e não-governamentais implementam novas metodologias e práticas capazes de formar competências para a realização de produtos culturais apoiados nas linguagens dos meios;
- ❑ Centro de Indagação e Expressão Cultural e Artística (Ceneca) e Centro Bellarmino (padres jesuítas) – Chile. União Cristã Brasileira de Comunicação (UCBC);

**Níveis de conhecimento: questões operacionais / análise crítica das mensagens / reflexão sobre temas mais complexos / cidadania ativa.**

# Tarefas para próxima aula:



## LER OS TEXTOS:

- ✓ SOARES, ISMAR DE OLIVEIRA. EDUCOMUNICAÇÃO, O CONCEITO, O PROFISSIONAL, A APLICAÇÃO. SÃO PAULO, PAULINAS, 2011 (LIVRO). (CAPÍTULOS NA PASTA DA XEROX)
- ✓ SOARES, ISMAR DE OLIVEIRA. EDUCOMUNICAÇÃO: AS MÚLTIPLAS TRADIÇÕES DE UM CAMPO EMERGENTE DE INTERVENÇÃO SOCIAL, NA EUROPA, ESTADOS UNIDOS E AMÉRICA LATINA. (PDF) (CAPÍTULOS NA PASTA DA XEROX)
- ✓ ALMEIDA, ARGEMIRO FERREIRA DE ISMAR DE OLIVEIRA SOARES, MEDIADOR EDUCOMUNICACIONAL (PDF) PUBLICADO NO GRUPO DO FACEBOOK.